

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LOUREIRO

Oliveira de Azemeis



Avaliação Externa 2014-2015

Caracterização da Escola

0 - Introdução

No âmbito do processo de avaliação externa, o presente documento pretende fazer “...uma síntese da forma como a escola se vê a si mesma, oferecendo uma visão do seu contexto, da sua evolução recente, das suas prioridades e dos seus projetos, do que já conseguiu e dos constrangimentos e desafios que enfrenta e dos resultados obtidos” .

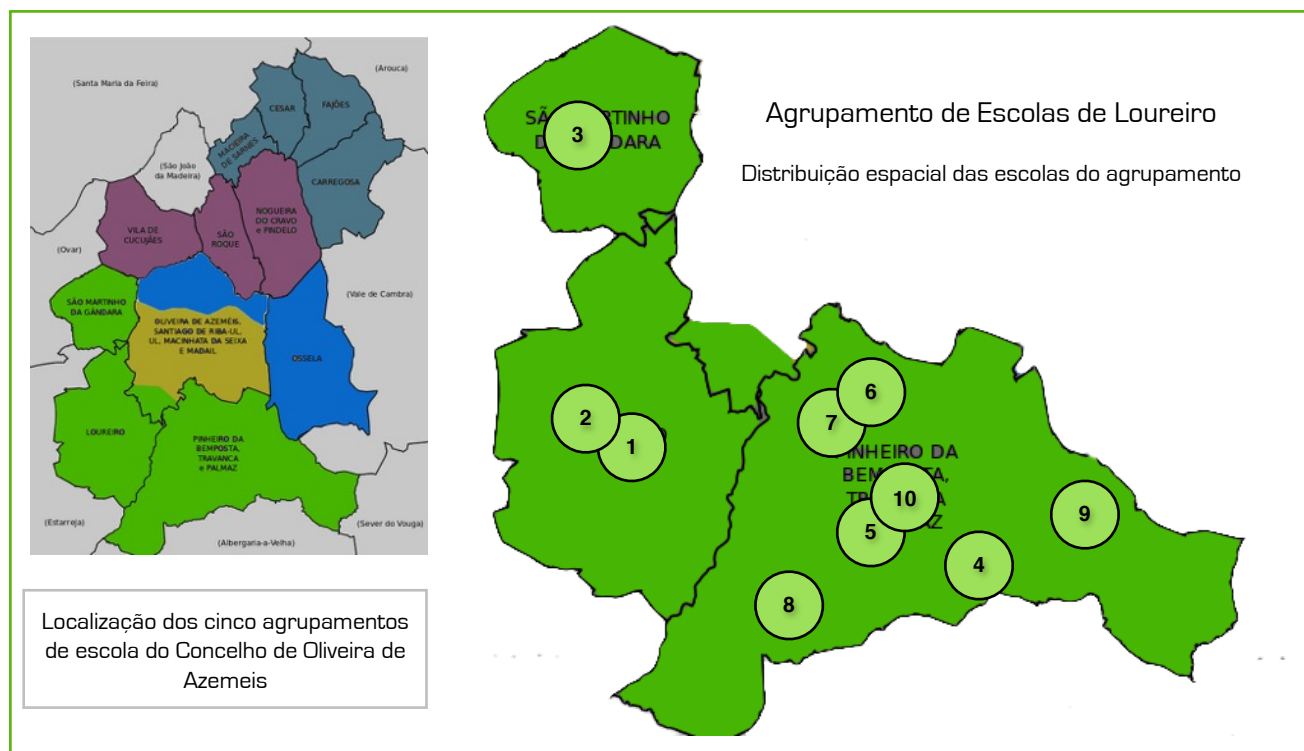
Como ponto de partida pareceu-nos importante o enunciar da cronologia que levou à criação deste “mega-agrupamento” e a caracterização sócio-económica da sua comunidade. Não sendo uma abordagem propriamente original, a opção tida justificamo-la pelo impacto destes fatores nos diferentes domínios agora em avaliação.

Cronologia

O “Agrupamento de Escolas de Loureiro” foi criado por despacho do Sr^o Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar de 28 de junho de 2012, sendo a Escola Básica de Loureiro a sua sede. Agregando o anterior AE de Pinheiro da Bemposta e o AE de Loureiro, este dito, “mega agrupamento”, de apenas dois anos, reúne duas organizações com quase 20 anos de história e práticas distintas. Esta característica de uma organização com passado recente é suficientemente importante para ser retida, pois a ela voltaremos na apresentação de algumas fragilidades detectadas e das medidas implementadas para as contrariar. Na mesma cronologia da construção do agrupamento se inscreve um inicial sentimento de “perda” por parte da população da área de abrangência da EB 23 Dr^a José Pereira Tavares porquanto era sua convicção existir razão suficiente para ser esta a escola sede .Esse sentimento, mais sentido num momento em que tal opção estava ainda em debate, é um sentimento que se tem vindo a desvanecer, especialmente entre a classe docente. De qualquer modo, não é uma identidade completamente assumida, tanto mais, que em sede de Conselho Geral se mantém o desejo de alteração do nome do agrupamento para uma designação mais facilmente identificada com a área geográfica do agrupamento e não circunscrita à região de Loureiro.

Geografia

Com uma área de 54.83 Km² e ocupando toda a área Sul do concelho de Oliveira de Azeméis este é o mais extenso agrupamento deste concelho.



Para uma informação geográfica mais precisa ver Anexo e portal geográfico da CMOAZ <http://portalgeografico.cm-oaz.pt:8008/mapguide/osgeonw/>.

Nesta extensa área territorial os 10 pontos assinalados no mapa anterior correspondem às seguintes escolas:

	Nome	Distância escola sede (km)
1	Escola Básica de Loureiro, Alumieira (escola sede)	0
2	Escola Básica de Alumieira	0
3	Escola Básica de Brejo, Serrazina	8
4	Escola Básica de Curval	9
5	Escola Básica Dr. José Pereira Tavares, Pinheiro da Bemposta,	8
6	Escola Básica nº1 de Travanca, Outeiro	4
7	Jardim de Infância de Travanca, Susana	4
8	Jardim de Infância de Figueiredo	7
9	Escola Básica de Palmaz	12
10	Escola Básica nº1 da Areosa	7,5

Esta é uma geografia que importa destacar na medida em que condiciona alguns aspetos do funcionamento do agrupamento, como por exemplo aspetos relacionados com a própria gestão administrativa. Tendo em conta o reduzido número de pessoal administrativo efetivamente ao serviço, era

benéfico que apenas estivesse em funcionamento este tipo de serviços na escola sede; rentabilizava-se, assim, o pessoal técnico e conseguiam-se ganhos em termos de comunicação e burocracia corrente. Ora, num território tão extenso não nos parece razoável o fecho dos serviços administrativos da EB 23 Dr José Pereira Tavares, obrigando utentes e encarregados de educação a deslocarem-se a Loureiro, quando sabemos que nem serviço público de transporte existe, a não ser aquele que transporta os nossos próprios alunos, e de acordo com o horário escolar. Finalmente, a própria distribuição espacial das escolas do 1º CEB é outro fator de distinção entre “área Loureiro” e “área do Pinheiro”. Na primeira existem apenas duas EB1/JI enquanto que na segunda, contabilizamos seis EB1 /JI, apesar do número de crianças destes ciclos ser semelhante entre as duas áreas. Consequentemente existe uma população mais “territorial” para com as EB/JI da União das Freguesias de Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz. A distância percorrida pelos alunos é outro fator importante a ter em conta; no caso do agrupamento, o itinerário que serve a área de Vilarinho de S. Luis (Palmaz), com 16,2 km., pode demorar 40 minutos de viagem.

História e Geografia concorrem para a distinção de duas grandes áreas no agrupamento , mas em boa verdade, tal distinção é cada vez mais esbatida no que toca à ação educativa. Numa lógica de agrupamento, tem-se praticado os mesmos procedimentos pedagógicos e administrativos e a distribuição dos docentes obedece à lógica da continuidade pedagógica e não da escola de origem; como demonstrar-se-á mais adiante.

Características sócio-económicas

O Pessoal não docente no Agrupamento de Escola totaliza 63 assistentes operacionais, e 8 assistentes técnicos. Neste grupo de funcionários a falta de assiduidade tem dificultado o respetivo funcionamento, como acontece nos Serviços Administrativos. A análise do mapa de assiduidade reflete uma média acima da nacional.

No que diz respeito ao pessoal docente, estes contabilizam um total de 109, sendo 9 do pré-escolar, 26 do 1º CEB e 74 do 2º e 3º CEB. Este corpo docente é estável com apenas 9 contratados. Quanto à distribuição etária, quase metade (49,5%) situa-se na faixa entre os 30-39 anos, 28,5% acima dos 50 anos e 21% entre os 40 e 49 anos.

Do ponto de vista numérico, o Agrupamento de Escolas de Loureiro possui uma população estudantil de 1132 alunos, com a seguinte distribuição e evolução:

	pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	total
2012-2013	160	472	239	339	1210
2013-2014	149	427	256	320	1152
2014-2015	145	425	221	341	1132

A evolução no sentido de um decréscimo do número de alunos segue a tendência geral do concelho.

Quanto às condições sócio-económicas dos alunos deste agrupamento, o número de alunos a usufruir de ASE distribui-se de acordo com o seguinte quadro:

Escalão	2013-2014									1003
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	voc
Escalão A	13	13	12	18	21	16	22	17	17	3
Escalão B	8	14	9	13	29	25	18	22	23	6
Total / ANO	96	118	111	102	133	123	113	103	88	16
% alunos com escalão	21,9%	22,9%	18,9%	30,4%	37,6%	33,3%	35,4%	37,9%	45,5%	56,3%

Escalão	2014-2015									987
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	voc
Escalão A	19	20	14	27	30	27	33	24	22	5
Escalão B	18	18	20	23	30	33	18	19	25	7
Total / ANO	95	108	109	113	104	117	130	92	103	16
% alunos com escalão	38,9%	35,2%	31,2%	44,2%	57,7%	51,3%	39,2%	46,7%	45,6%	75,0%

A usufruir do “Programa Escolar de Reforço Alimentar” (PERA) existem 28 alunos do 2º e 3º ciclo inscritos e 24 do 1º ciclo. Comparativamente com o ano de 2013-2014 e com valores já de final de ano, registou-se um ligeiro aumento de 3 alunos no 2º e 3º CEB e de 5 no 1º CEB.

Por iniciativa do agrupamento também se faz uma distribuição diária de fruta a todos os alunos, sem quaisquer custos para estes. Quanto a alunos sinalizados pela C.P.C.J existem 12 processos ativos mais 3 enviados para tribunal.

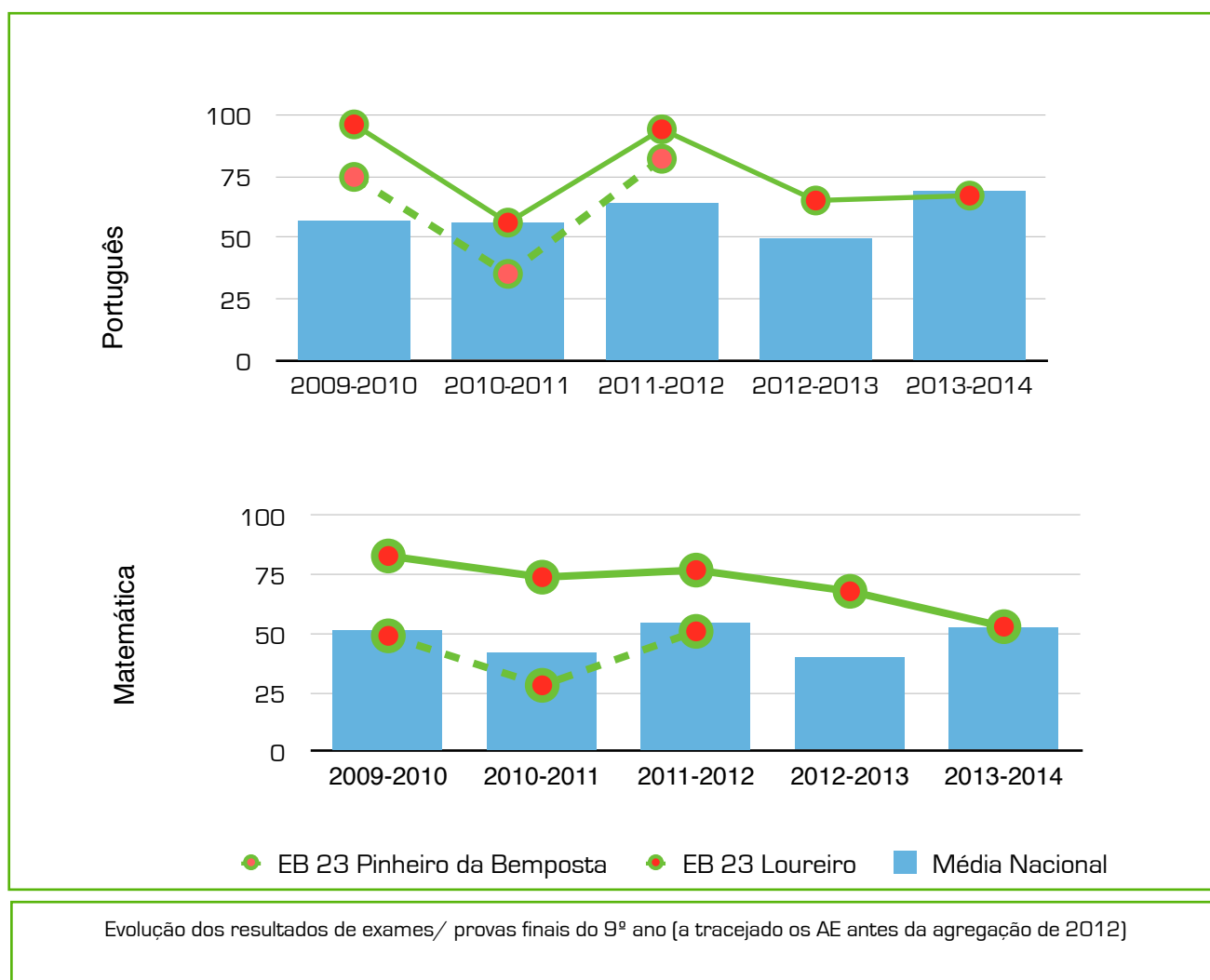
Do ponto de vista disciplinar, o fenómeno da indisciplina é praticamente inexistente na medida em que no ano de 2013-2014, apenas ocorreram quatro casos de processos disciplinares. Na EB 23 do Pinheiro da Bemposta o problema não é propriamente do número de participações, mas da gravidade de

comportamento de dois ou três alunos e que, por isso, a direção por isso, tem acompanhado de perto perto.

1- RESULTADOS

1a- Resultados académicos

Os resultados académicos dos alunos deste agrupamento evoluíram ao longo dos diferentes ciclos (Anexo-1 Médias concelhias) finalizando o 3º ciclo com médias de exame acima da nacional; facto destacado nos “rankings” publicado nos principais jornais. Sobre resultados académicos mais se destaca no documento em anexo elaborado pela secção de autoavaliação (Anexo-2 “Relatório Preliminar”).



1b - Resultados sociais

Apesar da extensão geográfica do agrupamento, reconhece-se a existência de expectativas comuns por parte da comunidade em relação à escola, independentemente da freguesia ou da escola de frequência dos seus alunos. Naturalmente, o desejo de sucesso nos resultados académicos é o exemplo mais presente, mas existem outros pontos de contacto comuns a todo o agrupamento e que têm merecido a nossa atenção. A importância pelo ensino artístico / musical é um traço característico de Loureiro e do Pinheiro da Bemposta, nomeadamente por influência das suas bandas filarmónicas centenárias. Tal interesse reflete-se de modo diferente nas EB23 do agrupamento. No Pinheiro da Bemposta traduz-se na existência de turmas de ensino artístico; característica que também se explica pela proximidade com a oferta do Conservatório de Música da Jobra. Cedo, a direção do agrupamento reuniu com os responsáveis desta e de outras escolas de ensino artístico para articular horários escolares e procedimentos de avaliação e, apesar da complexidade de coordenar horários de quatro escolas de ensino articulado, conseguiu-se os melhores horários possíveis para os alunos da EB 23 de Pinheiro da Bemposta. Já em Loureiro, a valorização do ensino da música encontrou outras soluções. Na EB 23 de Loureiro as instalações da escola são utilizadas ao sábado pela “Escola da Banda de Música de Loureiro”. Esta é a escola de onde saem os futuros músicos da Banda de Música local. Assim, a comunidade encontra a EB 23 de Loureiro aberta todos os sábados com aulas das mais variadas classes de instrumentos e aqui se podem encontrar alunos de todos os ciclos de ensino do agrupamento e até antigos alunos que agora são professores. É nossa convicção que com esta parceria se tem conseguido uma projeção única junto da comunidade. Outra consequência do protocolo celebrado com a EBML consistiu na organização, por professores desta escola, de uma “aula” semanal de música no Jardim de Infância de Loureiro e na organização de uma peça de teatro com alunos da EB 23. Neste último caso, os ensaios foram da responsabilidade de uma professora da EBML, com o objetivo de incutir nos alunos o interesse pelo teatro e divulgar o Teatro Amador de Loureiro.

1c- Reconhecimento da comunidade

A abertura à comunidade e a preocupação em valorizar o agrupamento não se esgota nesta valorização do ensino artístico. Com grande projeção local é ainda o projeto “Mil Escolas - Rio Negro das Cores”, a decorrer na EB1 do Brejo. O conjunto de atividades e a abrangência deste projeto são tais que ultrapassaria o limite deste documento o enumerar de tudo aquilo que se realizou; mas é um trabalho documentado em: <https://www.facebook.com/rionegrodascors>. Salientamos que o projeto “Rio Negro

com Cores” foi vencedor vários concursos, como o da XIV edição do Projeto Ilídio Pinho e o do concurso “Mil escolas”, promovido pela empresa de Águas do Douro e Paiva.

Este trabalho foi divulgado na Junta de Freguesia de S. Martinho da Gândara (<http://www.aguaonline.net/noticias/detalhes.php?id=1059>), em Lever, nas instalações da AdDP, ou, mais recentemente, no “1.º Encontro de Educação Ambiental e Sustentabilidade em Gondomar” Na imprensa local também se fez destaque do trabalho realizado nesta EB1 (Anexo-3 Imprensa Local). Foi um trabalho coletivo da EB1 do Brejo que não passou despercebido ao Conselho Geral que, em reunião de 22.07.2014, registou um louvor a esta escola .

No âmbito da educação ambiental, 2012 foi também o ano em que as escolas do 1º ciclo participaram no concurso “Reciclo-óleo” promovido pela Câmara Municipal e do qual saiu vencedora a EB1 de Areosa (Anexo-3 Imprensa Local). A entrega do prémio vencedor contou com a presença do Vereador de Educação e o trabalho realizado foi publicitado numa reportagem televisiva ainda acessível em: http://www.cm-oaz.pt/noticias.6/ambiente.24/eb1_da_areosa_reuniu_oleo_usado.a3099.html .

Na mesma linha de valorização do trabalho dos alunos junto da comunidade, o exemplo também é o da EB1 de Travanca, com a exposição levada à DGEstE- Lisboa. Ainda no que toca à EB1 de Travanca, o empenho dos encarregados de educação levou-os a ter a iniciativa de pintar o interior e exterior da escola com motivos adequados a este espaço, e a adquirir uma “casa de madeira” para colocar no exterior, como casa de brinquedos.

Um dos acontecimentos mais marcantes junto da comunidade educativa, e escolhido pelo Correio de Azeméis como “acontecimento do ano” foi o da comemoração dos 500 anos do Foral de Figueiredo e Pinheiro da Bemposta. Com assento na comissão responsável pela organização destas comemorações, a direção do agrupamento garantiu a participação de alunos nos eventos públicos e realização de atividades em contexto de sala de aula. Logo em maio de 2013, no “Mercado à Moda Antiga”, o agrupamento fez -se representar com diversas “barracas” das escolas EB1 e EB23, num espaço especialmente recriado ao estilo quinhentista. A 18 do mesmo mês a RTP1 esteve presente em Oliveira de Azeméis, dando cobertura ao trabalho realizado pelos nossos alunos. A efeméride do foral levou foi ocasião para diversas atividades de contextualização do currículo e abertura ao meio, com a temática da organização medieval municipal a ser trabalhada nas salas de aula de todos os ciclos de ensino das escolas do Pinheiro. Servem de exemplo: workshop históricos; trabalho experimental na sala de aula em articulação com técnicos do Arquivo Municipal de Oliveira de Azeméis; concurso de reproduções do frontispício do foral, realizado na aula de EV e História (Anexo 4 - 500 anos). Aproveitando a expectativa que estas comemorações criaram na comunidade local, o trabalho dos docentes manifestou-se também em artigos científicos publicados na imprensa local e em palestras dirigidas à comunidade, onde o diretor foi moderador convidado.

Para a história recente do agrupamento o ponto alto destas comemorações deram-se no dia 30 de maio. O “Dia Quinhentista” marcou a “nossa festa” de final de ano, com a escola de portas abertas à comunidade, numa festa com alunos, professores e encarregados de educação trajados à época. Organizado pelo agrupamento, também aqui houve participação da associação de pais com estes a distribuírem-se pelas “tendas/barracas” que cada escola EB1/23.

Neste “Dia Quinhentista” houve a participação dos alunos do Clube de História da EB 23 de Loureiro e, durante a tarde, a cerimónia de entrega de prémios aos alunos do “Quadro de Valor e Excelência”

Maio acabou por ser um mês algo desgastante mas compensador no que toca a estas iniciativas. No dia 31 comemorou-se o “Dia da Criança” na EB 23 de Loureiro, agora numa iniciativa da Associação de Pais de Loureiro. A escola abriu as portas à comunidade num dia com almoço e jogos populares. A 06 de junho foi a festa de encerramento do ano letivo na EB 23 de Loureiro. Numa mesma lógica de trazer os mais pequenos à EB 23 e de abrir a escola à comunidade, organizaram-se diversos ateliers por onde circularam as turmas dos JI/EB 1 de Loureiro. A festa de encerramento do ano, com a atuação de alunos de todos os níveis, encheu o Pavilhão Desportivo e nesta se realizou a Cerimónia de Entrega dos Prémios do Quadro de Valor. A publicitação dos alunos do Quadro de Mérito do agrupamento teve o merecido destaque na imprensa local. Fica assim finalizado a enumeração de alguns exemplos enquadradas no Eixo 3 do nosso Projeto Educativo: VALORIZAÇÃO DA RELAÇÃO ESCOLA-MEIO.

Com as Associações de Pais a direção sempre se fez representar nas reuniões para que foi convidada, estando mais presente nas do Pinheiro da Bemposta, por esta reunir mais frequentemente. Sabendo que a representação destas associações não têm assento no Conselho Pedagógico, houve o cuidado de os convidar, mesmo sem direito a voto, para as reuniões de organização do ano letivo seguinte.

A nível institucional, o agrupamento mantém excelentes relações com as instituições locais, fazendo-se representar nas atividades/festividades locais e cedendo graciosamente as instalações escolares para este tipo de iniciativas.

Na sequência do que foi referido no ponto 1b/1c, é nossa convicção que o agrupamento se encontra valorizado junta da comunidade local, ainda que no “Relatório do Clima de Escola” do Programa AVES, se possa identificar algumas áreas a merecer maior atenção. O relatório em causa foi recebido a 3.11.2013, debatido em Conselho Pedagógico, reuniões de departamento e em Assembleia Geral de Pais no Pinheiro da Bemposta.

2 - Serviço Educativo

2a - Planeamento e articulação

Aquando da organização do ano letivo, a constituição dos grupos/turma reveste-se de grande importância. Estes são propostos em reunião conjunta de professores titulares/ diretores de turma que conhecem o percurso escolar dos alunos e algumas especificidades a ter em conta. Nesta reunião é elaborado o documento que serve de proposta a apresentar à DGEstE. O percurso escolar dos alunos e aspetos estratégicos a ter em conta são igualmente abordados em reunião de articulação de ciclos/anos e na reunião de Conselho de Turma de início do ano letivo. Ainda nesta fase de planeamento se verifica a existência ou não de alunos em número suficiente para formar grupos de “percursos alternativos”; num trabalho já iniciado em momento anterior. Até 2011-2012 manteve-se em funcionamento um C.E.F. de Serralharia Mecânica na EB23 Dr^o José Pereira Tavares. Com o finalizar deste curso, foi organizado e aprovado um Curso Vocacional de dois anos, dirigido a alunos do 3^o ciclo. Esta opção fez parte das medidas de combate ao abandono escolar e resultou da monitorização de situações de risco realizada ao longo do ano letivo. O Curso, iniciado em 2012, oferece como prática profissional: Serralharia Mecânica/ Pastelaria/Oficina de reparações rápidas, sendo que a escolha por estas áreas teve em conta os recursos que a escola possui, as empresas existentes para a “prática simulada”, e o interesse dos alunos aquando da apresentação do mesmo. A aprovação deste curso passou por todos os procedimentos previstos, nomeadamente, intervenção dos serviços de psicologia da CMOAZ e a assinatura dos protocolos com as empresas onde se irá desenvolver a prática profissional.

Na organização do ano letivo também se articulou com as diferentes escolas de ensino artístico frequentado pelos nossos alunos: o Conservatório da Jobra; o Conservatório de Música de Oliveira de Azeméis; A Escola de Dança Ana Luísa Mendonça. Após reuniões preparatórias realizadas na EB 23 Dr^o José Pereira Tavares, foram acordados quais os procedimentos relativamente a horários e à avaliação; a título de exemplo a Jobra optou por não enviar as avaliações dos seus alunos e apenas as publicitar nas pautas do conservatório.

O planeamento realizado a nível dos Departamentos Curriculares acontece em reunião de final de ano letivo, onde se propõe uma distribuição de serviço para o ano letivo seguinte, tendo em conta os critérios da escola, se assinala o cumprimento dos programas e onde também são avaliados os resultados escolares; sendo que estes dois últimos assuntos também são abordados em reunião de final de 1^o e 2^o períodos. No mês de setembro, são elaboradas as planificações em trabalho conjunto dos professores de cada ano de escolaridade de acordo com as orientações definidas em Conselho

Pedagógico. Salientamos que todos os materiais produzidos pelos diferentes departamentos curriculares são colocados na plataforma aelpb.pt, em “dossier digital”, acessível aos membros do departamento.

2b - Práticas de Ensino

A preocupação pelo sucesso dos alunos tem sido a principal motivação de toda a comunidade e responde ao eixo "PROMOÇÃO DO SUCESSO E DA QUALIDADE DO SERVIÇO EDUCATIVO" do Projeto Educativo. Este tem-se desmultiplicado nas seguintes áreas: a) medidas de sucesso educativo; b) oferta educativa diversificada; c) dimensão experimental do currículo; d) valorização da biblioteca escolar. As medidas de combate ao insucesso escolar revestem várias modalidades:

- a) Apoio ao Estudo,
- b) Apoio Pedagógico,
- c) Coadjuvações,
- d) Apoios Pedagógicos Individuais
- e) Tutorias;
- f) Sala de estudo
- g) Apoio Psicológico
- h) Acompanhamento Extraordinário no 4º e 6º anos
- i) Apoio suplementar de preparação para as Provas Finais de 9º ano

Todas estas modalidades decorrem das dificuldades identificadas nas reuniões de avaliação e, no caso dos alunos de N.E.E, das estratégias propostas nos respetivos Programas Educativos Individuais. Logo que conhecidas são enquadradas na distribuição de serviço.

O apoio ao estudo no 2º Ciclo foi organizado tendo em conta a preparação para as disciplinas nucleares de matemática e português e, por isso, distribuído a docentes destes grupos de docência, havendo tal apoio em todas as turmas do 2º ciclo, com exceção da que tem ensino articulado (5ºD). Nas turmas do 3º ciclo o mesmo objetivo ditou a existência de Apoio Pedagógico Personalizado a Português, Matemática e Inglês em todas as turmas, de acordo com as propostas dos Conselhos de Turma. A sala de estudo funciona com os 6º e 9º anos. Quanto às coadjuvações em sala de aula, estas foram organizadas para alunos de N.E.E. (Necessidades Educativas Especiais). A medida de “tutoria” abrange alunos em cada uma das EB 23 e visam o controlo disciplinar de casos mais problemáticos. Estas medidas foram aprovadas em Conselho Pedagógico de 09.09.2014 e Conselho Geral de 07.11.2014.

Nas Reuniões de Avaliação do final do 1º período foi feito o balanço da eficácia destas medidas; o que originou a proposta de alguns alunos e a saída de outros.

Quanto à oferta curricular do agrupamento, esta compreende a prevista no D.L. 139/2012, contemplando-se na matriz do 2º e 3º ciclos a Oferta Complementar de “Formação Cívica” e “Inovação e Empreendedorismo” como Oferta de Escola. Estas opções justificaram-se pela necessidade sentida de uma hora específica para o Diretor de Turma estar com a sua turma e porque se queria uma disciplina com ligação à vida económica. Já se referiu a existência de turmas com ensino articulado. Os horários acordados permitem a frequência de escolas diferentes e, no caso da Jobra, o uso de transporte escolar específico entre as EB23 e este conservatório. O já mencionado “Curso Vocacional” reúne uma turma de 16 alunos de ambas as EB23 e enquadra-se no tipo de empresas existentes na região ([Anexo-5 Protocolos Vocacional](#)). A biblioteca escolar, com o seu próprio Plano de Atividades, desenvolve ações nas duas EB23 e EB1. Salientamos aqui a dificuldade em conseguir uma melhor resposta para as potencialidades que o trabalho de biblioteca se sabe ter, mas a existência de apenas uma professora bibliotecária dificulta um trabalho mais diversificado. A biblioteca mantém um blog próprio onde publicita as atividades desenvolvidas (<http://bibliotecaslivrosoci.blogspot.pt>) e do trabalho feito. Quanto aos hábitos de leitura dos alunos das duas EB23, constatou-se serem estes mais frequentes na EB23 de Loureiro, possivelmente como consequência da integração física de turmas do 1º CEB e do hábito tido pelas professoras do 1º ciclo em acompanhar a turma à biblioteca.

Relativamente aos “clubes”, salientamos o “Clube de Ciência”, pelo sucesso tido entre os alunos. A funcionar em ambas as EB 23, organiza-se semanalmente às terças-feiras e onde se desenvolve a prática de atividades experimentais; as atividades são planificadas entre os 4 docentes de Cn/FQ de cada escola e a equipa de trabalho reúne um docente de cada uma destas áreas disciplinares. Ao nível do 1º ciclo, o trabalho experimental realiza-se pela implementação do projeto “Rio negro das Cores” (<https://www.facebook.com/rionegrodascors/timeline>) mas também pela criação e manutenção de hortas pedagógicas, como acontece na EB1 de Travanca e na escola sede.

Quanto ao Desporto Escolar, A EB 23 de Loureiro é das poucas escolas a possuir um court de ténis e a a prática desta modalidade tem conseguido o entusiasmo de bastantes alunos, havendo mesmo inscrições de alunos de outras escolas. Na modalidade de corta-mato, os alunos têm obtido resultados dignos de nota, posicionando-se nos 10 melhores lugares em provas com mais de uma centena de participantes.

Relativamente aos alunos de Necessidades Educativas Especiais esta é, decerto, uma das áreas mais complexas, pela especificidade da cada situação. No final do ano letivo de 2013-2014 foi elaborada uma proposta para que as Áreas Curriculares Específicas destes alunos pudessem ter uma resposta educativa não limitada a docentes do grupo 910 mas que abrangesse docentes com experiências noutras áreas, mas tal proposta não teve aprovação por parte da DGEstE (Anexo-6 Proposta ACE). O processo de referenciação e despiste de alunos com necessidades educativas inicia-se com um “processo de referenciação” por indicação dos docentes ou educadores a partir de um procedimento definido. A referenciação é avalizada pelos docentes de educação especial em trabalho conjunto com a psicóloga e, neste processo, muito contribui a experiência colhida através de um protocolo com o hospital do Baixo Vouga pelo qual colabora um docente “nosso” na equipa da consulta de desenvolvimento desta unidade hospitalar.

O agrupamento possui uma UAEM do 1º ciclo e outra do 2º e 3º ciclos, com um funcionamento que implica toda uma dinâmica de gestão como se de “uma outra escola” se tratasse. Muitas das necessidades destas UAEM têm tido resposta através de protocolos de colaboração, como o assinado com a Junta de Freguesia Loureiro para a concretização de um PIT ou o conseguido para o transporte de destes alunos. Assim, os alunos das UAEM na viagem de vinda e regresso a casa são transportados por carros individuais da autarquia e pelos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis. Já na área da EB 23 de Pinheiro da Bemposta o transporte para a CERCIAZ é assegurado pelo Centro Social e Paroquial de Pinheiro da Bemposta e a ida à piscina GEDAZ é conseguida pela Associação de Solidariedade Social de Travanca para o transporte de alunos à piscina.

Terapias da fala, Terapias ocupacionais, psicologia e fisioterapia foram conseguidas no âmbito do Plano de Ação do CRI, elaborado em 2013-2014/ 2014-2015 e apresentado à DGEstE. Através deste plano, técnicos da Cerciáz, deslocam-se às duas UAEM. Na modalidade de Boccia, organizado pelo agrupamento, foi com uma atleta desta modalidade que o agrupamento se fez representar e representou a autarquia nas “Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

2c - Monitorização e Gestão

Relativamente à monitorização dos resultados escolares, esta acontece em reunião de conselho de turma de avaliação, na justificação das propostas de nível, aquando da análise realizada dos resultados escolares em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral. Perante insucesso escolar são reavaliadas as propostas / estratégias em curso (vd. ponto 2b).

3 - Liderança e Gestão

3a - Liderança

Logo aquando do “Projeto de Intervenção” do atual diretor, aqui se identificava duas fragilidades da organização que se pretendia liderar: a falta de uma identidade de agrupamento e uma certa desvalorização da escola EB 23 do Pinheiro da Bemposta por parte da comunidade local. Assim se justifica a definição dos eixos 3 e 4 do Projeto Educativo (“Identidade do Agrupamento” e “Valorização da Relação Escola-Meio”). Com o objetivo de uma maior valorização da escola junto da comunidade foram realizadas diversas ações já referidas no ponto 1b). Exemplo desta maior aproximação assinaram-se diversos protocolos de colaboração, através dos quais se conseguiu:

- a) transportes de alunos das UAEM;
- b) vinda de terapeutas da Cerciaz e instituições particulares, às UAEM e à EB 23;
- c) participação na equipa de consulta de desenvolvimento do Hospital do Baixo Vouga
- d) prática profissional dos alunos do Curso Vocacional, em empresas locais;
- e) desenvolvimento de PIT de alunos com NEE em instituições locais,
- f) a organização da CAF e AAFD pela autarquia
- g) educação musical nos JI de Loureiro, a cargo da Escola da Banda de Musica (EBML)
- h) clube de música como atividade extracurricular pela EBML
- i) atividade extracurricular de teatro na escola, a cargo do Teatro Amador de Loureiro

Naturalmente que tais parcerias se traduziram também por serviços prestados à comunidade, como a lecionação de inglês por um docente do agrupamento no ATL de Travanca ou a utilização da EB 23 de Loureiro pela EBML.

Quanto aos projetos pedagógicos desenvolvidos nas escolas do agrupamento, a descrição de todos eles levar-nos-ia a ultrapassar em muito o limite desta caracterização mas em anexo se apresenta a listagem dos mesmos; de qualquer modo já salientamos o desenvolvido na EB 1 do Brejo e assinalamos a recente adesão ao programa “Erasmus+” a desenvolver com turmas do 3º ciclo.

A relação de máxima colaboração conseguida com a autarquia local tem-se demonstrado nos mais variados aspetos, nomeadamente na concretização da CAF e AAAF, e especialmente, no trabalho conjunto tido no âmbito do Projeto Educativo Municipal e na partilha de informações/reuniões que este implica. O eixo de “Identidade de Agrupamento” tem sido conseguido através do investimento na “interligação pedagógica e administrativa” entre as diferentes escolas, a que nos referiremos mais detalhadamente no ponto seguinte (3b).

3b - Gestão

A gestão do agrupamento assenta na distribuição de funções e partilha de responsabilidade entre a direção e as estruturas de gestão intermédia. Entre os elementos da direção do agrupamento foram delegadas competências e definidas áreas específicas de gestão, as quais são perfeitamente conhecidas por todos. A gestão dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e EB23 do Pinheiro é da responsabilidade de um coordenador e este reúne com a direção em reuniões formais de final de período e, informalmente, sempre que se justifique. Na EB23 de Pinheiro da Bemposta, devido à dimensão desta escola, a gestão é exercida por uma coordenadora e uma subcoordenadora, que, quase diariamente, mantêm contacto com a escola sede. Com o objetivo de se conseguir a melhor informação possível, foi atribuído a um elemento da direção do agrupamento componente letiva na EB 23 do Pinheiro e o diretor desloca-se semanalmente a esta escola. O mesmo cuidado para com a transmissão de informação foi critério para atribuir à subcoordenadora da EB 23 do Pinheiro o cargo de coordenadora de diretores de turma, entendendo-se com isto que a ligação entre os diretores de turma e a importância que estes têm junto dos encarregados de educação sairiam mais valorizadas pela proximidade com a estrutura de gestão. Tal se comprova nas reuniões de Conselho de Diretores de Turma que, ao serem preparadas em conjunto com a direção de ambas as EB23, garante uniformidade de procedimentos e a resolução rápida de eventuais problemas; daqui se produz um guião de procedimentos para cada reunião de avaliação de período.

Quanto à distribuição de serviço e organização dos horários, os critérios aprovados em Conselho Pedagógico e em Conselho Geral seguiram a mesma linha de reforço da identidade de agrupamento e interligação entre escolas, prevalecendo o critério de continuidade pedagógica, independentemente das escolas de origem. Outras medidas com o fito de reforçar a “interligação pedagógica e funcional” referida no ponto anterior foram:

- a) a criação de um Conselho Pedagógico com elementos oriundos dos anteriores agrupamentos e com dois representantes do 1º ciclo dada a dispersão destas unidades;
- b) a realização de reuniões de departamento alternadamente entre as duas EB 23
- c) a realização do Conselho Pedagógico na EB23 do Pinheiro da Bemposta; minorando o sentimento de perda que a deslocação da sede para Loureiro implicou;
- d) a criação de um email institucional de todos os docentes e conhecido pela comunidade;
- e) a utilização de uma plataforma (aelpb.pt) que permite a partilha de informação e documentos pedagógicos entre todos os intervenientes;
- f) a publicitação da informação do Conselho Pedagógico em “minuta”

Ao nível das estruturas de gestão intermédia, tem sido confiado aos coordenadores de departamento um número de competências e responsabilidades cada vez maior, quer na gestão pedagógica, quer na gestão dos recursos. Serve de exemplo a Distribuição de Serviço realizada pelo diretor, cuja decisão tem em

conta uma primeira proposta elaborada em reunião de departamento e as medidas de de sucesso educativo propostas em conselho de turma de avaliação de final do ano letivo anterior.

3c - Autoavaliação e melhoria

A autoavaliação foi apresentada como um “ponto a melhorar” nos relatórios da Avaliação Externa de 2009 e 2010. Neste aspeto reconhecemos ser um processo ainda não plenamente conseguido, nomeadamente pela criação do “Mega-Agrupamento” e, conseqüente, aumento do volume da informação e diversidade cultural. Em 2013-2014 o agrupamento implementou o programa AVES e daqui resultou um conjunto de documentos importantes. Estes relatórios e a análise estatística dos resultados escolares são debatidos em reunião de Conselho Pedagógico justificados em Conselho Geral e debatido em Departamento Curricular. Esta informação é colocada na plataforma aelpb.pt para acesso dos Encarregados de Educação. Os dados fornecidos pelo programa AVES foram analisados nestes órgãos e, no que se refere ao relatório do clima de escola, apresentado em assembleia de pais no Pinheiro da Bemposta. Quanto aos relatórios de consecução do Plano Anual de Actividades, estes foram apresentados em Conselho Geral e Conselho Pedagógico.

Loureiro, fevereiro de 2015.

Vasco Machado Vaz

(diretor do agrupamento)